

CONSELHOS TEMÁTICOS

INFORMATIVO DOS CONSELHOS TEMÁTICOS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RORAIMA

Ano VII, Número 02 - Julho de 2016



Federação das Indústrias do Estado de Roraima/FIER

Av. Benjamin Constant, 876- Centro. CEP 69301-020- Boa Vista/RR

Telefone: (95) 4009-5353 - Fax: 3224-1557

E-mail: gab.fier@sesi.org.br - Site: www.fier.org.br

Membros do Conselho Temático de Responsabilidade Social e Relações Trabalhistas conhecem o projeto "OAB Ressocializa" durante a 2ª reunião ordinária



Conselheiros durante a 2ª Reunião



Rodolpho Morais durante palestra

Na terça-feira (03) de maio, os membros do Conselho Temático de Responsabilidade Social e Relações Trabalhistas - CTRSRT, se reuniram no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima, para discutir os assuntos sobre ações de Responsabilidade Social e Empresarial - RSE.

O foco da reunião ordinária foi a apresentação das vantagens do projeto "OAB Ressocializa", para as empresas industriais que aderirem ao projeto que está sendo desenvolvido pela Ordem dos Advogados do Brasil em Roraima - OAB-RR, cujo objetivo é contribuir com o fortalecimento da cidadania em todo o Estado.

A apresentação foi feita pelo presidente da OAB-RR, Rodolpho Morais a convite do Conselho, o qual explicou que a proposta do projeto é fazer com que empresas industriais, instituições políticas abracem a cau-

sa e contratem a mão de obra dos reeducandos da Penitenciária Agrícola do Monte Cristo (PAMC).

Rodolpho explicou que a Vara de Execuções Penais seleciona os candidatos para participar do projeto, os quais devem se enquadrar no perfil de réu primário, ter boa conduta e disciplina.

"Esse projeto visa dar oportunidade ao reeducando com a contratação para trabalharem de forma honesta. Essa é uma maneira de mostrarmos a necessidade de inserção desse indivíduo ao convívio social", explicou Rodolpho.

Sobre as vantagens, Rodolpho Morais disse que a contratação do reeducando é vantajosa tanto para a empresa, pois não é obrigatório o pagamento de encargos trabalhistas, quanto para quem é contratado, que neste caso, o reeducando réu primário,

a cada três dias de trabalho é reduzido um dia de sua pena.

A proposta da OAB para o Conselho e a FIER, é mobilizar todas as empresas de vários segmentos industriais e juntos elaborarem uma cartilha informativa sobre o Projeto, destacando o trabalho de ressocialização e os benefícios para as partes envolvidas.

A presidente do CTRSRT, Izabel Itikawa, parabenizou o projeto da OAB, e disse que o Conselho estará à disposição. "Em nome do CTRST parabenizo esta iniciativa, que tem um cunho social muito forte e admirável. Que nossas empresas e instituições possam dar às mãos em prol desse projeto para que juntos, consigamos ressocializar este público que precisa ser visto como parte da sociedade. Por isso, o Conselho estará acessível e a disposição", garantiu a presidente.

Conselhos Temáticos da FIER

CONSELHO TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E RELAÇÕES TRABALHISTAS - CTRSRT

Presidente: Izabel Cristina Ferreira Itikawa - SINDIGRÃOS. **Vice Presidente:** Lisete Pereira Carneiro - SINDICONF. **Empresários:** Francisco Moreira Holanda - SINDIGRAF; Manoel Idalino Ferreira Chaves - SINDIGRAF; Janilson Chaves Nery - SINDIREPA; Kátia Luiza Vieira Campos - SINDEARTER. **Convidados:** Alcides da Conceição de Lima Filho - FIER; ELETROBRAS/ELETRONORTE; Magnólia Pereira Santos - CERR; Sissi Iardlei Santiago de Souza - SRTE; Ivana Serejo Freitas - FACULDADE ESTACIO ATUAL; Leoni Beatriz Siqueira - FECOMÉRCIO; Manoel Alves Bezerra Júnior - UFRR; Valdir Lopes Aguiar - CORREIOS. **Sistema Indústria Roraima:** FIER - Assessoria Estratégica - Almeirc de Freitas Câmara; Karen Telles; Fabiana Duarte - Secretária Executiva; Solange Minotto - Secretária Executiva. **SESI** - Miriam Brito Penhaloza. **SENAI** - Francinaira de Melo Paixão. **IEL** - Charlenny Gomes da Silva.

CONSELHO TEMÁTICO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA, ECONOMIA E POLÍTICA INDUSTRIAL - COMPI

Presidente: Iracema do Valle Oliveira - SINDICONF. **Vice Presidente:** Rosinete Damasceno Baldi - SINDICONF. **Empresários:** Antonio Flávio Borges Brito - SINDICON; Eudes de Castro Rosas - SINDIGRAF; Ostonil Pereira da Silva - SINDICONF; Francisco Bonfim - SINDICER; André Felício Gonçalves - SINDICER; João de Lima Tavares - SINDIMAR. **Convidados:** Joel de Souza Cruz - SUFRAMA - Coordenador da ALC Boa Vista-RR; Francisco Derval da Rocha Furtado - FACIR; João de Souza Gomes Neto - SEPLAN; Weberson Reis Pessoa - Diretor Presidente da Agência de Fomento - AFERR; Maria Cristina de Andrade Souza - SEBRAE/RR; Fabiano Vieira de Cristo e Silva - Atualis; Edson Carvalho de Moraes - SEFAZ; Misael Moreno dos Santos - Banco da Amazônia; Henrique dos Santos Fernandes - Banco do Brasil; Francisco Braga Barbosa - Caixa Econômica. **Sistema Indústria Roraima:** FIER - Assessoria Estratégica - Almeirc de Freitas Câmara; Karen Aline Telles Zouein; Solange Minotto - Secretária Executiva; Nancy Azevedo - Secretária Executiva. **SESI** - Débora Arraes Andrade Gruber; Semaías Alexandre Silva. **SENAI** - Cícero Robson Bandeira Feitosa; **IEL** - Lídia Maria das Dores Coelho Tavares; Ana Karolina Batista Lavareda.

CONSELHO TEMÁTICO DE MEIO AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS, ENERGIA E INFRAESTRUTURA - CTMAR

Presidente: João da Silva - SINDIREPA. **Vice Presidente:** Luiz Coelho de Brito - SINDICONF. **Empresários Industriais Convidados:** Eduardo Bayma Oestreicher - SINDIMADEIRAS; Maria Luiza Vieira Campos - SINDEARTER; Elizabeth Mitie Fukuda - GREEN MÁQUINAS; Hermes Deeke - SINDICER; João Hortêncio Torres - SINDIMAR; Oneber Magalhães Queiroz - SINDIMADEIRAS; Ivan Jadsom Colares - SINDIJOIAS. **Empresário Convidado:** Ricardo Bulhões de Mattos. **Instituições Convidadas:** Alessandro Felipe V. Sarmento - FEMARH; Francisco Joaci de Freitas Luz - EMBRAPA; Maria Consolata O. Nóbrega - Suplente SMGA; José Francisco Teixeira-SMGA; Francinete Amaro da Silva Santos - FECOMÉRCIO; Maria da Conceição Lobo - ELETROBRÁS/ELETRONORTE; Sebastião Oliveira Rebouças - UNIVIRR; Walker Sales Silva Jacinto - OAB. **Sistema Indústria Roraima:** FIER - Assessoria Estratégica - Almeirc de Freitas Câmara; Karen Telles; Solange Minotto - Secretária Executiva; Fabiana Duarte - Secretária Executiva. **SESI** - Gardênia Cavalcante Figueira. **SENAI** - Arnaldo Mendes de Souza Cruz; Antônio Carlos Rabelo; Icaron Diego Correa da Rocha - Suplente SENAI. **IEL** - Samadar Maria da Silva.

Benefícios de empresas adimplentes são destaque na 3ª reunião ordinária do CTRSRT



Dra. Gislayne Silva de Deus durante palestra



Conselheiros que participaram da 3ª reunião

O Conselho Temático de Responsabilidade Social e Relações Trabalhistas – CTRSRT realizou sua 3ª reunião ordinária em 05 de julho de 2016, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima.

Na abertura, após o pronunciamento de boas vindas da Presidente do Conselho, Izabel Itikawa, aconteceu a posse da conselheira Francinete Lima Pril, representando Instituto Euvaldo Lodi – IEL e da conselheira Maria Elaine Moura da Silva, representando a Eletrobras Distribuição Roraima.

A terceira reunião trouxe uma palestra sobre “Direitos Trabalhistas X Competitividade Industrial”, ministrada pela Especialista em Direito do Trabalho, Dra. Gislayne Silva de Deus, que destacou os benefícios que as empresas adimplentes, aquelas pagam seus impostos e encargos em dias, adquirem por cumprirem com suas obrigações.

Os aspectos abordados foram: obrigações patronais, com foco nos deveres mensais do empregador e nas consequências caso aconteça a inadimplência, rescisão indireta e as multas previstas em Leis Trabalhistas.

Dois pontos bastante frisados durante a palestra foram os prejuízos que a empresa pode ter com o descumprimento das suas obrigações, desde o impedimento na participação de licitações (certidões negativas); insatisfação dos colaboradores; ações judiciais (trabalhistas e fiscais); custos com advogados; perda da credibilidade dos clientes e com parceiros no mercado e o desequilíbrio financeiro da empresa.

Foram abordados ainda, os benefícios por optar pela situação regular, como crédito em agências bancárias com mais facilidade; credibilidade no mercado (fornecedores e clientes); colaboradores satisfeitos; menos onerosidade na folha de

pagamento (não paga juros nem multa) e setor financeiro equilibrado.

De acordo com Gislayne “Quando você é um bom pagador gera uma imagem positiva junto aos clientes, adquire credibilidade, abre possibilidades para financiamentos, a empresa caminha bem e os funcionários ficam satisfeitos em seu ambiente de trabalho”, concluiu.

O Conselheiro e Vice-presidente do Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos, Acessórios do Estado de Roraima – SINDIREPA, Janilson Nery, declarou que adquiriu conhecimento e que irá repassar para equipe as dicas recebidas. “Acho bastante importante a gente entender sobre as nossas obrigações trabalhistas, conhecer os nossos deveres e nossos direitos. A palestra identificou muitas coisas em que temos que ter cuidado dentro das nossas empresas, diminuindo dessa forma os custos referentes a processos trabalhistas e nos subsidia com a informação para disseminar esse conhecimento dentro da empresa”, frisou.

Após a palestra a Coordenadora Técnica da FIER, Karen Telles, realizou uma apresentação sobre os resultados da Ação Global 2016, que aconteceu em Bonfim e superou a meta, tendo 7.808 atendimentos para 3.904 pessoas.

A Coordenadora também falou sobre a visita do CTRSRT ao evento, que teve o objetivo de proporcionar o conhecimento in loco das ações desenvolvidas durante a Ação Global; incentivar e valorizar o trabalho voluntário junto aos membros do CTRSRT e conhecer a realidade e as demandas do município atendido.

A Presidente do Conselho Izabel Itikawa, participou dessa edição, juntamente com sua filha, a Ortopedista Sayuri Itikawa e falou um pouco de sua experiência na Ação Global, já se comprometendo a participar em 2017, com a missão de mobilizar mais voluntários para realizar os

atendimentos para a comunidade de São Luíz do Anauá. “Após a visita que fizemos na Ação Global de 2015 me comprometi em participar esse ano e até consegui levar minha filha para atender na área de ortopedia. Fico muito emocionada de ter podido participar diretamente no atendimento, dos bastidores e ser voluntária, pois esse é um trabalho grandioso, um trabalho que contagia. Por isso, eu digo que vale a pena acompanhar de perto e se doar. Essa é uma atividade fantástica, um trabalho maravilhoso e ano que vem vou mobilizar mais pessoas para participar”, finalizou Izabel.

Ao final, foram feitos dois informes aos conselheiros. O primeiro foi sobre a aprovação do projeto pela Confederação Nacional da Indústria – CNI e pelo Departamento Nacional do SENAI, “Inovação para o Pequeno Negócio”, que tem como objetivo apoiar às micro e pequenas empresas industriais com consultorias em gestão da inovação, visando criar um ambiente favorável a estruturação de práticas de gestão e desenvolvimento de ações inovadoras.

O segundo informe tratou da Contribuição Sindical para os empresários do segmento industrial, não optantes pelo SIMPLES, que não puderam efetuar o pagamento das suas Guias de Contribuição Sindical até o dia 31 de janeiro de 2016 e que ainda podem fazê-lo. Os interessados em regularizar sua situação podem entrar em contato com o Centro de Promoção do Associativismo Sindical da FIER – CPAS e informar o CNPJ e o Capital Social da empresa para a emissão da Guia, que terá seu vencimento sempre no último dia do mês e virá com o valor corrigido.

O CPAS fica localizado na FIER, situado na Av. Benjamin Constant, nº 876 – Centro. Para entrar em contato os telefones são: 4009-5351 ou 4009-5354, pelo whatsapp: 99128-3921 ou pelo e-mail (cpas@fier.org.br).

Decreto que regulamenta a alienação de lotes e glebas industriais, agroindustriais e de prestação de serviços em Roraima é destaque na 2ª reunião ordinária do COMPI

Os conselheiros do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa, Economia e Política Industrial – COMPI, reuniram-se, no dia 10 de maio, para realização da 2ª Reunião Ordinária do ano, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER.

Durante a reunião foram abordados três assuntos: o primeiro foi sobre o novo decreto que regulamenta a Lei nº 312/2001, que doava terrenos para a implantação de indús-

trias no Distrito Industrial. A apresentação foi realizada pelo Secretário Executivo do Conselho de Desenvolvimento Industrial – CDI, André Cerri.

De acordo com o Secretário Executivo do CDI, a Lei nº 312/2001, trata especificamente da alienação de lotes e glebas industriais, agroindustriais e de prestação de serviços em Roraima. “Em 2015 fomos orientados pela assessoria jurídica do Estado para procedermos à concessão dessas áreas adotando a Lei nº 8.666/1993, ou seja, a lei de licitação. A partir daí houve toda uma mudança nos nossos instrumentos legais e no dia 6 de novembro de 2015 foi publicado o Decreto nº 19.925-E que regulamenta o processo dentro dos novos moldes” explicou.

Cerri completou, “As empresas que quiserem adquirir lotes no Distrito Industrial deverão seguir as duas etapas do processo: A primeira é a qualificação técnica, onde a empresa entra com uma carta consulta juntamente com toda a documentação, a análise será feita pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial – CDI que emitirá um parecer qualificando ou não a empresa para a segunda etapa que é a licitação na modalidade abertura de envelopes. Todas as informações estarão descritas no edi-



Membros do COMPI dúvidas durante a 2ª reunião do Conselho

tal, que ainda não tem uma data certa para ser lançado, pois estamos aguardando o documento de transferência da área em questão para o Estado. O prazo para o lançamento após a regularização

do TST sobre a redução de horas extras; Cenário Econômico e a Pesquisa sobre a rotatividade no mercado de trabalho.

Também foi apresentado o Programa Brasil Mais Produtivo, cujo objetivo é aumentar em pelo menos 20% a produtividade das PME's. Empresas interessadas em saber mais ou participar do programa, deverão acessar o portal (www.brasil-maisprodutivo.gov.br).

O terceiro ponto foi o relato, realizado pela Coordenadora Técnica da FIER, Karen Telles, sobre as ações do Fórum Estadual das Micro e Pequenas Empresas de Roraima, que tem o objetivo de articular e promover, em conjunto com órgãos do governo estadual, a regulamentação necessária ao cumprimento do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, bem como acompanhar a sua efetiva implantação, atos e procedimentos dele decorrentes.

Ao final os conselheiros foram convidados a participar da Palestra “A Indústria Gráfica no Brasil: Conquistas e Desafios”, que aconteceu no auditório da FIER, no dia 12 e foi ministrada pelo Diretor Presidente da Associação Brasileira da Indústria Gráfica- ABGRAF, Levi Ceregato, em sua primeira visita a Roraima.



André Cerri, Secretário Executivo do Conselho de Desenvolvimento Industrial – CDI

será de, aproximadamente cinco dias”.

O segundo tópico foi a atualização das discussões e demandas do Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa da CNI – COMPEM, referente a reunião realizada no dia 25 de abril, apresentado por seu membro e, Consultor Contábil e Tributário da FIER, Maclison Chagas. Os temas em destaque foram: Cenário Político; Relações do Trabalho, com foco na NR 12, E-social, flexibilidade no mercado de trabalho, aumento da licença paternidade para 20 dias (Apenas para as empresas que adquirirem o Programa Empresa Cidadã) e a decisão

Terceira reunião ordinária do COMPI evidencia incentivo a Empresas Industriais

O Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa, Economia e Política Industrial – COMPI teve como tema principal de sua 3ª reunião ordinária, no dia 12 de julho, a Zona Franca Verde – ZFV e contou com a participação dos membros dos outros dois Conselhos Temáticos da FIER para saber mais sobre o assunto.

A apresentação foi realizada pelo Técnico Administrativo da Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, Jandirocy Bispo, que abordou os aspectos e benefícios da ZFV, um novo incentivo, concedido pelo Governo Federal, para produção industrial nas Áreas de Livre Comércio com preponderância de matéria-prima de origem regional, que prevê a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Segundo Jandirocy, o ponto principal é o incentivo para a indústria local e a geração de empregos. “Queremos uma produção contínua, que traga benefícios para os empresários e que também gere renda. Tentamos garantir isso com a condição de que a matéria prima regional deve ser comprada na Amazônia Ocidental e Amapá, de forma que a receita circule na nossa região”, ressaltou.

As empresas industriais interessadas em usufruir do benefício deverão apresentar um projeto para a SUFRAMA, que deverá conter informações como a finalidade (Implantação, Diversificação, Ampliação ou Atualização); Critério de predominância/preponderância de utilização da matéria prima regional, os dados gerais da empresa; aspectos técnicos; aspectos econômicos; indicadores econômicos e o responsável pelo projeto.

As condições para a concessão dos benefícios fiscais, segundo a Resolução CAS 203/12, Art. 5, são: incremento na oferta de emprego; concessão de benefícios sociais aos trabalhadores; investimento na formação e capacitação da mão de obra; reinvestimentos de lucros na região; níveis crescentes de produtividade e preço competitivo. Em caso de aprovação a SUFRAMA fará o acompanhamento da implementação do projeto. No site www.suframa.gov.br é possível ter acesso a mais detalhes da ZFV.

Após a palestra a Coordenadora Técnica da FIER, Karen Telles, realizou uma apresentação sobre os resultados da Ação Global 2016, que aconteceu em Bonfim e superou a meta, tendo 7.808



Jandirocy Bispo, apresentando a Zona Franca Verde

atendimentos para 3.904 pessoas.

A Coordenadora também falou sobre a visita do CTRSRT ao evento, que teve o objetivo de proporcionar o conhecimento in loco das ações desenvolvidas durante a Ação Global; incentivar, valorizar o trabalho voluntário junto aos membros do CTRSRT e conhecer a realidade e as demandas do município atendido.

Em um terceiro momento aconteceu a atualização das discussões e demandas do Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa da CNI – COMPEM, referente a reunião realizada no dia 27 de junho, apresentado por seu membro e, Consultor Contábil e Tributário da FIER, Maclison Chagas. Os assuntos abordados foram: Parcelamento de débitos para MPEs; Perspectivas do Congresso Nacional e Projetos de Lei de interesse das MPEs industriais; Parcelamento de débitos em até 120 meses, com parcela mínima de R\$ 300,00; Prioridades e Perspectivas da Secretaria de MPE para ações de curto e médio prazo e; a Agenda para o Brasil sair da crise 2016 a 2018.

A coordenadora Técnica da FIER apresentou ainda um resumo sobre o lançamento do Sistema Roraima Digital, que aconteceu no dia 13 de junho. O Sistema irá gerir informações entre as secretarias, autarquias e empresas de economia mista do Estado e substituirá a utilização de papel para a formalização de correspondência e processos do governo estadual.

Ao final, foram feitos três informes aos conselheiros. O primeiro foi sobre a aprovação, pela Confederação Nacional da Indústria – CNI e pelo Departamento Nacional do SENAI, “Inovação para o Pe-

queno Negócio”, que tem como objetivo apoiar às micro e pequenas empresas industriais com consultorias em gestão da inovação, visando criar um ambiente favorável a estruturação de práticas de gestão e desenvolvimento de ações inovadoras.

O segundo informe tratou da Contribuição Sindical para os empresários do segmento industrial, não optantes pelo SIMPLES, que não puderam efetuar o pagamento das suas Guias de Contribuição Sindical até o dia 31 de janeiro de 2016 e que ainda podem fazê-lo. Os interessados em regularizar sua situação podem entrar em contato com o Centro de Promoção do Associativismo Sindical da FIER – CPAS e informar o CNPJ e o Capital Social da empresa para a emissão da Guia, que terá seu vencimento sempre no último dia do mês e virá com o valor corrigido.

O CPAS fica localizado na FIER, situado na Av. Benjamin Constant, nº 876 – Centro. Para entrar em contato os telefones são: 4009-5351 ou 4009-5354, pelo whatsapp: 99128-3921 ou pelo e-mail (cpas@fier.org.br).

Os conselheiros foram informados sobre o início da elaboração da Carta da Indústria de 2016, que será apresentado durante reunião com os candidatos a Prefeitura do Município de Boa Vista com maior expressão nas pesquisas. A FIER irá receber sugestões para a composição da carta até o dia 30 de julho. É importante frisar que as sugestões devem ser pensadas para beneficiar o segmento que cada um representa. O encontro ainda não tem data definida, mas está previsto para o mês de setembro.

Conselheiros conhecem o Planejamento Estratégico da FEMARH na 2ª reunião ordinária do CTMAR

Os conselheiros do Conselho Temático de Meio Ambiente, Recursos Naturais, Energia e Infraestrutura – CTMAR, reuniram-se, no dia 10 de maio, para realização da 2ª Reunião Ordinária do ano, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER.

Os aspectos em pauta foram: o Planejamento Estratégico da FEMARH para o ano de 2016, apresentado pelo Presidente da Instituição, Rogério Martins Campos; que iniciou fazendo um resumo sobre as realizações no ano de 2015 e levou a proposta para 2016, que consiste na implantação do Sistema Eletrônico de Licenciamento, fortalecimento do monitoramento e fiscalização, plano de uso do viveiro de mudas da Termelétrica do Monte Cristo, além dos desafios a serem superados, como a reposição florestal, o Plano de Manejo em área de posse e obras em terras indígenas.

Segundo Rogério Campos, uma das metas da Fundação nessa gestão é criar condições para resolver os desafios detectados e os que surgirem e, transformá-los em possibilidades de desenvolvimento e melhorias. “Eu acredito que a indústria e o meio ambiente podem trabalhar em conjunto, precisamos trabalhar parcerias, ninguém faz nada sozinho. Cada instituição tem seus limites técnicos, financeiros, dentre outros, por isso é importante nos unirmos e traçar um horizonte para que tenhamos um meio ambiente sustentável, tendo a consciência de que esse resultado vem a longo prazo”, afirmou o Presidente.

O segundo tópico foi a atualização das discussões e demandas do Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade Regional Centro-Norte – COEMA, realizada pelo Vice-presidente do CTMAR, Luiz Brito. Os assuntos levados para a reunião, que ocorreu no dia 04 de março foram: Energia Solar – Potencial e Viabilidade; Fundo Amazônia –



Conselheiros durante reunião

Possibilidades de atuação com o setor produtivo; Desafios da Universalização do Saneamento Básico e as Tendências na Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos.

Encerrando a 2ª reunião ordinária do CTMAR, o Vice Presidente do Sindicato da Indústria de Desdobramento e Beneficiamento de Madeiras, Laminados e Compensados de Roraima – SINDIMADEIRAS, Oneber Magalhães, realizou um

ameaça; Conservação e valorização das espécies nativas por meio da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção – CITES.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA colocou em pauta os seguintes tópicos: Manejo de Produção em Florestas Naturais do Mato Grosso e Pará (Palestrante- Evaldo Munhoz) e; a Gerência de Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais destacou a Compensação da Mata Atlântica no Estado de Minas Gerais;

O informe final foi o sucesso do pleito de extensão do prazo para o Documento de Origem Florestal – DOF, que aumentou de 14 para 45 dias, por meio de uma demanda do SINDIMADEIRAS com apoio da



Rogério Campos durante apresentação

informativo sobre sua participação na 21ª Reunião da Rede de Biodiversidade e Florestas da Confederação Nacional da Indústria – CNI.

Durante a reunião o Ministério do Meio Ambiente abordou os seguintes assuntos: Flora Ameaçadas de Extinção; Programa Nacional de Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção, Pró-Espécies; Espécies madeireiras ameaçadas de extinção por categoria de

FIER e CNI e já encontra-se vigente no sistema DOF.

Ao final os conselheiros foram convidados a participarem da Palestra “A Indústria Gráfica no Brasil: Conquistas e Desafios”, que aconteceu no auditório da FIER, no dia 12 e foi ministrada pelo Diretor Presidente da Associação Brasileira da Indústria Gráfica - ABGRAF, Levi Ceregato, em sua primeira visita a Roraima.

O uso correto da água e da rede de esgoto foi debatido durante a 3ª reunião ordinária do CTMAR



A Chefe do Núcleo de Meio Ambiente, Airlene Carvalho explanando sobre o reúso da água e o tratamento da rede de esgoto



Chefe do ATEMA, Leônidas Farias

Na programação da 3ª reunião ordinária do Conselho Temático de Meio Ambiente, Recursos Naturais, Energia e Infraestrutura- CTMAR foi realizada uma palestra sobre a reutilização e uso correto da água e da rede de esgoto; a atualização sobre a criação da Comissão de Análise do Projeto de Lei do Marco Regulatório da Mineração; a apresentação sobre os resultados da Ação Global 2016; Convênio CNI, Sebrae-RR e FIER; Contribuição Sindical e a participação da CNI em uma audiência pública sobre licenciamento ambiental.

O Presidente do CTMAR, João da Silva e o Vice-Presidente, Luiz Brito, deram as boas vindas aos participantes e, em seguida foi realizada a primeira apresentação com representantes da Companhia de Águas e Esgotos de Roraima- CAER.

O biólogo da Assessoria Técnica em Meio Ambiente- ATEMA, Leônidas Farias Filho falou sobre o “Esgoto Doméstico: coleta, transporte e cuidados básicos”, além de como é feito o sistema de esgoto pela CAER.

Os pontos abordados durante sua fala foram: Coleta; destinação inadequada dos esgotos; Esgoto Sanitário; Esgoto Doméstico; Contribuição Pluvial; Contribuição Unitária de Esgoto; Caracterização do Esgoto; Organismos Presentes e Cuidados básicos.

De acordo com Leônidas a Companhia de Águas e Esgotos de Roraima necessita de parcerias públicas e privadas. “A CAER tem um problema muito sério com os efluentes produzidos na Estação de Tratamento de água – ETA, o lodo, que

tem um potencial poluidor. Hoje estamos em um processo de adequação dessa estação para poder retirar esse material, estamos tentando achar parcerias que podem utilizar esse lodo. É uma quantidade enorme que nós produzimos todos os dias e pode ser utilizado na indústria cerâmica e na agricultura, mas tem que ser feito um estudo para saber a forma correta de utilização de acordo com cada necessidade”, declarou. A ideia foi bem aceita pelos conselheiros que inclusive discutiram sobre experiências positivas de outros Estados.

Airlene Carvalho, Jornalista e Educadora Ambiental, Chefe do Núcleo de Meio Ambiente, falou sobre a crise hídrica que já afeta Roraima, a poluição do meio ambiente e o reúso da água, para isso abordou os seguintes tópicos: Distribuição da água no planeta; Quantidade de água doce no Brasil; Ciclo da água; Efeito estufa; Escassez de água; Desperdício de água; Consumo de água Per Capta; Poluição; Desmatamento da Mata Ciliar; Reúso da água e a Legislação sobre reúso.

Alguns pontos destacados pela jornalista foram a quantidade de água potável disponível para utilização, que no Brasil hoje soma menos que 1% e o volume de desperdício, que no Brasil totaliza 40% e em Roraima 60% de água desperdiçada.

Segundo informações da Organização Mundial da Saúde – OMS, uma pessoa necessita de um consumo diário de 110 litros de água e em Roraima são consumidos 150 litros/dia. Por isso, alertou para a conscientização das pessoas no sentido tanto de economizar e não poluir, quanto

investir na reutilização.

De acordo com Airlene, “para a indústria especificamente, existe a outorga, que é uma ferramenta que autoriza o uso da água de poço, só que o reúso industrial não é objeto de outorga, então já economiza e já não precisa também do documento. Destacou os benefícios ambientais, sociais e econômicos, que são: Redução de efluentes industriais em corpo D’água; Aumento de disponibilidade de água nos mananciais; Agir em conformidade com a legislação e com responsabilidade ambiental, Redução nos custos de produção com a economia da água e Aumento de disponibilidade de água para a população. Então se a gente utilizar menos água, inclusive a de poço, estamos armazenando mais água para o próximo período de estiagem”, afirmou.

Após o nivelamento realizado pelos representantes da CAER, a Coordenadora Técnica da FIER, Karen Telles, realizou a prestação de contas da Ação Global 2016 que aconteceu em Bonfim e superou a meta, tendo 7.808 atendimentos para 3.904 pessoas.

A Coordenadora também falou sobre a visita do CTRSRT ao evento, que teve o objetivo de proporcionar o conhecimento in loco das ações desenvolvidas durante a Ação Global; incentivar, valorizar o trabalho voluntário junto aos membros do CTRSRT e conhecer a realidade e as demandas do município atendido.

Foi realizada a atualização do grupo de trabalho sobre a criação da Comissão de Análise do Projeto de Lei do Marco Regulatório da Mineração, na qual informou



Membros do CTMAR durante a 3ª reunião ordinária

Foto: ASCOM FIER

que foi realizada uma pesquisa e foram detectados vários projetos de Lei tramitando no Congresso Nacional tratando desse assunto. Com base nesse material será finalizado um documento proposta para apresentar à Confederação Nacional da Indústria – CNI e posteriormente ao CTMAR e à diretoria da FIER. “No dia 1º de julho a comissão se reuniu para analisar o material ao final ficou deliberado que será consolidado um texto proposta que aborde a questão da mineração em terras indígenas, sugerindo inclusive a criação de conselhos municipais, estaduais e federais para tratar das questões concernentes a esse processo; abordar a garantia de participação de cooperativas, empresas locais e regionais na extração e definição das regras referentes aos Royalties”, concluiu a Coordenadora.

Ao final foram realizados três informes aos conselheiros, O primeiro foi

sobre a aprovação do projeto pela Confederação Nacional da Indústria – CNI e Sebrae Nacional, “Inovação para o Pequeno Negócio”, que tem como objetivo apoiar às micro e pequenas empresas industriais com consultorias em gestão da inovação, visando criar um ambiente favorável a estruturação de práticas de gestão e desenvolvimento de ações inovadoras. A FIER te o objetivo de atender dez indústrias no estado de Roraima por esse projeto.

O segundo tratou da Contribuição Sindical para os empresários do segmento industrial, não optantes pelo SIMPLES, que não puderam efetuar o pagamento das suas Guias de Contribuição Sindical até o dia 31 de janeiro de 2016 e que ainda podem fazê-lo. Os interessados em regularizar sua situação podem entrar em contato com o Centro de Promoção do Associativismo Sindical da FIER – CPAS e

informar o CNPJ e o Capital Social da empresa para a emissão da Guia, que terá seu vencimento sempre no último dia do mês e virá com o valor corrigido.

O CPAS fica localizado na FIER, situado na Av. Benjamin Constant, nº 876 – Centro. Para entrar em contato os telefones são: 4009-5351 ou 4009-5354, pelo whatsapp: 99128-3921 ou pelo e-mail (cpas@fier.org.br).

O terceiro foi referente à sugestões de mudanças propostas pela CNI no que se refere ao licenciamento ambiental. Ficou combinado que o material seria enviado por e-mail para que todos tomassem ciência do assunto. Os conselheiros foram convidados ainda a participarem da 3ª reunião ordinária do O Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa, Economia e Política Industrial – COMPI, que teria como tema principal a Zona Franca Verde.



OFICINA PARA SINDICATOS



Mobilização para defesa de interesses

Você conhece a estrutura do Estado brasileiro? Sabe como o seu sindicato pode mobilizar as indústrias para defender os interesses do setor?

Participe desta oficina e aprenda a definir temas prioritários, adotar estratégias de mobilização da base industrial e influenciar a elaboração de políticas públicas.

Data: 09/08/2016 - Hora: 14h - Local: Auditório da FIER (Av. Benjamin Constant, 876 - Centro)

Garanta já sua inscrição!

Entre em contato com o Centro de Promoção do Associativismo Sindical – CPAS e confirme sua presença nos telefones: (95) 4009-5351 e 4009-5354; WhatsApp: (95) 99128-3921 / e-mail: (cpas@fier.org.br).

